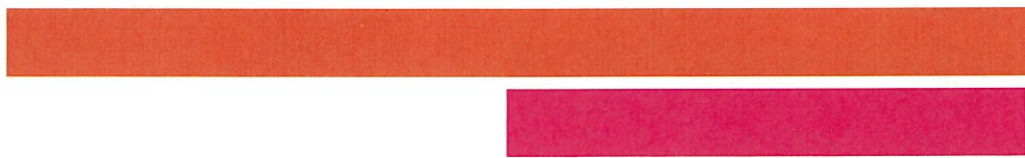


h
re
p



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - APCL

www.apcl.org.pt

 / associação de paralisia cerebral de Lisboa



ÍNDICE

1. Nota Introdutória da Direção.....	3
2. APCL.....	6
2.1. Missão, Visão e Valores.....	6
2.2. Orgânica.....	7
2.3. Caracterização dos Recursos Humanos.....	8
2.4. Associados.....	9
2.5 Caracterização dos Utentes.....	9
3. Eixos Estratégicos e Objetivos.....	10
3.1. Análise de contexto - descritivo da análise do contexto vivido em 2020.....	10
3.2. Eixos Estratégicos – Análise de Resultados.....	10
3.3. Análise da abrangência e continuidade dos serviços	16
3.4. Dinâmicas de responsabilidade social.....	17
4. Apresentação por Equipamento Social e Área Orgânica.....	17
4.1. Qualidade.....	17
4.2. Recursos Humanos.....	17
4.3 Centro de Equitação Terapêutica (CET).....	18
4.4 Espaços 7 Ofícios (E7O).....	20
4.5 Casa São Domingos de Benfica (CSDB).....	23
4.6 Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC).....	24
4.7 Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)	26
4.8 Centro José Azeredo Perdigão (CJAP)	28
5. Programas e Projetos	31
6. Parcerias - Caraterização das parcerias e principais benefícios.....	35
6.1 Benefícios e mais valias das parcerias para a Associação.....	39

1. Nota Introdutória da Direção

O ano de 2020, foi marcado pela crise sanitária, em que a associação teve que reorganizar todos os serviços para salvaguarda dos utentes e colaboradores, pelo que nos congratulamos por não termos tido situações de grande contágio.

A associação conseguiu adaptar-se à pandemia, graças aos profissionais de todos os serviços, que em cooperação com as Direções Técnicas, Direção Geral e Direção da APCL, conseguiu cumprir escrupulosamente as medidas emanadas pela DGS/ Delegados de Saúde e demais entidades, não abrandando nunca a vigilância e o reforço das medidas de proteção.

Foi feito um planeamento, que não só cumpriu as recomendações emanadas das entidades oficiais, como foram tipificadas metodologias de ação e de implementação no que concerne às atividades a desenvolver, através da via digital, meio este que se revelou muito importante para o bem-estar dos nossos utentes.

Foram também desenvolvidos projetos e apresentadas de candidaturas a linhas de financiamento públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto da Covid-19 na dinâmica institucional e reforçou-se o contacto com entidades para a angariação de EPI, principalmente de máscaras sociais, para disponibilizar aos recursos humanos e garantir a segurança de todos.

Os recursos humanos da APCL foram reforçados com recurso à medida MAREESS do IEFP que permitiu um aumento de efetivos para dar resposta aos utentes.

A APCL promoveu ainda a integração de voluntários para dar apoio à continuidade dos serviços e promoveu o contacto regular dos utentes com as suas famílias, com recurso às novas tecnologias.

O ano de 2020 foi um desafio para todos. A situação de pandemia exigiu adaptação constante, resiliência e capacidade para superar situações novas por parte dos colaboradores da APCL. A atividade programada sofreu alterações profundas e constantes, e apesar das circunstâncias e dificuldades, em cada dia foi necessário reinventarmo-nos para dar resposta a situações inovadoras.

Em 26 de Julho de 2020, a Associação assinalou uma data muito importante, a celebração e comemoração dos 60 Anos de vida e existência. No entanto, as atividades comemorativas foram adiadas em virtude da pandemia gerada pela Covid 19.

No E/7 Ofícios estiveram três candidaturas em desenvolvimento. Nas ações a decorrer em sala de aula, conseguimos adaptar e socorrer dos meios tecnológicos existentes, transformando todo o processo de aprendizagem de um regime presencial para um regime online e misto, flexibilizando assim os meios necessários consoante as medidas restritivas impostas, por forma a salvaguardar a saúde de todos e ao mesmo

tempo possibilitando a continuidade das respetivas ações, para um total de 24 formandos(as). Em outubro de 2020 foi ainda possível iniciar uma nova ação para 10 formandos(as).

No Centro de Equitação Terapêutica o serviço esteve totalmente encerrado ao longo de mês e meio, apesar de se ter conseguido manter o contacto à distância com todos os cavaleiros, enviando atividades pedagógicas e vídeos.

A creche encerrou até maio, sendo necessário uma readaptação do seu funcionamento. Foram feitas propostas de atividades adequadas para cada faixa etária, para serem realizadas em casa com os pais, sendo posteriormente divulgadas através de um grupo privado entre educadoras.

Nos lares, entre os meses de janeiro e março as atividades decorrerem de acordo com o planificado. A partir de meados de março os utentes dos lares deixaram de poder frequentar o espaço físico do CAO em concordância com as orientações da DGS e Segurança Social. Isto obrigou a um esforço de adaptação em que as atividades deixaram de ser feitas nas salas e passaram a ser realizadas nos quartos ou nas zonas de confinamento designadas. Apesar de todas as mudanças as equipas dos vários equipamentos, conseguiram assegurar a realização de atividades. Algumas, como a atividade física adaptada e a sessões de TO passaram a ser realizadas online, bem como alguns atendimentos de psicologia, já que os técnicos não podiam circular entre equipamentos.

A Direção, consciente dos constrangimentos que a pandemia trouxe às famílias, decidiu em devido tempo pela aplicação de reduções nas mensalidades dos serviços que foram suspensos por indicação da DGS, muito para além dos valores previstos nos respetivos regulamentos.

As visitas foram canceladas durante algum tempo e depois passaram a ser possíveis, mas com bastantes restrições. As saídas dos utentes para o exterior foram também limitadas.

Ultrapassar estes desafios, só foi possível pela dedicação e profissionalismo dos nossos funcionários que de forma incedível, garantiram o bem-estar dos utentes, minimizando os efeitos do isolamento dos mesmos nos Lares durante este período mais difícil.

Realçar, o esforço de todas as equipas (Coordenadores dos equipamentos, técnicos, pessoal auxiliar e de manutenção etc.) que durante todo o ano se foram ajustando às necessidades de um funcionamento extremamente instável, devido a todo um contexto exterior adverso, mas também a situações específicas que iam surgindo em cada Equipamento, com necessidade de decisões e intervenções/alterações urgentes, salvaguardando sempre a saúde de todos.

Destacar a elevadíssima competência dos nossos Diretores/Coordenadores e da Diretora Geral, na imediata resolução dos problemas e na articulação com as autarquias, e autoridades de saúde, e outras entidades e outros parceiros.

Com este balanço extremamente positivo, não podemos, contudo, deixar de dar nota que alguns problemas se agravaram, e outros nestas circunstâncias, não puderam ser resolvidos, nomeadamente, objetivos relacionados com a formação dos nossos funcionários e com a manutenção e reabilitação dos equipamentos

Outra preocupação passa também pelo estado emocional dos nossos utentes, e a regressão nos processos de autoconfiança de alguns formandos, que em contexto de trabalho (estágios), a situação se tornou bem mais complexa.

A última palavra para os pais/cuidadores/familiares, a quem estas condicionantes exigiram muita resiliência, mas que foram sempre parceiros importantes para ultrapassarmos este desafio.

O Presidente da Direção

Orlando Borges

2. APCL

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Apoiar, defender e servir as pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias, visando a concretização dos seus projetos de vida e o pleno exercício da cidadania.

Visão

Garantir que os princípios universais (dignidade, integralidade, igualdade e não discriminação) são um direito de TODOS os cidadãos.

Valores

Com **dedicação** e **respeito** pelo próximo assumimos a **responsabilidade**, o **compromisso** e **entrega** à causa, sempre pautados pela **qualidade**, **ética**, **transparência** e pela **paixão**.

Dedicação – reconhecer a importância da atenção e afeto nos cuidados a prestar

Respeito – considerar que todas as pessoas são diferentes e que devemos olhar o outro como a nós próprios

Responsabilidade – reconhecer o impacto das tarefas e atividades desenvolvidas

Compromisso – executar o trabalho corretamente, sendo eficiente e eficaz

Entrega – ser fiel à missão, aos objetivos e política da instituição

Qualidade – satisfazer as necessidades e exigências dos intervenientes nos processos

Ética – atuar com base em valores, princípios e regras necessários ao bom ambiente no seio da instituição

Transparência – ser “um livro aberto” a instituição é o que é, nem melhor nem pior

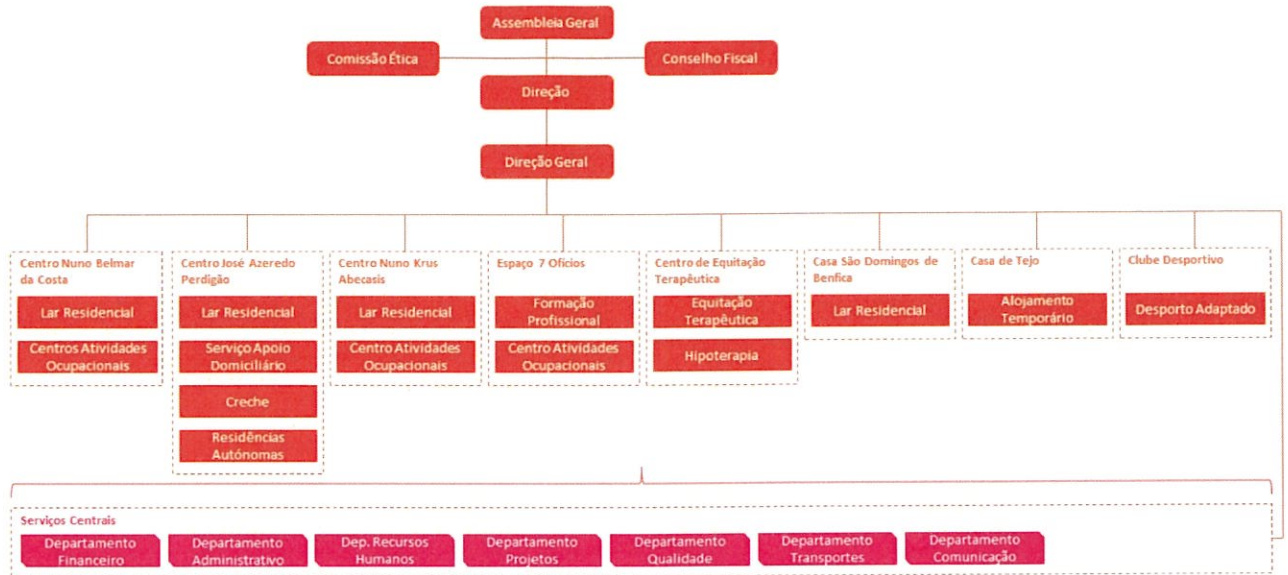
Paixão – ter entusiasmo pelo trabalho, acreditar e ter orgulho da APCL em todos os momentos

Handwritten initials and marks in the top right corner.

2.2 Orgânica



Organograma Geral



2.3 Caracterização dos Recursos Humanos

E.SOCIAIS										
Categoria Profissional	CNBC	CNKA	CJAP	CSDB	E7O	CET	SEDE	AA	Desporto	Total
Direção Geral							1			1
Coordenador/ Diretor Técnico	1	1	1	1	2					6
Chefe Dp Contabilidade							1			1
Chefe Dp Adm e RH							1			1
Tec Qualidade e Aprov							1			1
Chefe de Secção Contab							1			1
Escriturária Serv. Pessoal							1			1
Tec. de Projetos							1			1
Tec. Serv. Social			1				1			2
Terapeuta Ocupacional	2		2							4
Fisioterapeuta	1		1							2
T. Sup.Ed						2			1	3
T.Reab		1				4		4		9
Educa. Infância			6							6
Treinador de Equitação						1				1
Auxiliar-Tratador						1				1
Fisioterapeuta "Cavalo e Eu"						1				1
Psicóloga	1	1								2
Animadora sociocultural	1						1			2
Técnica de desporto							1			1
Monitoras de CACI	8	1			2					11
Telefonista rececionista					1					1
Ajudante de Ação Direta	23	17	25	6	4			7		82
Ajudante de Ação Educativa			11					16		27
Ajudante de serviços gerais	4	3	8		1			1		17
Ajudante de Cozinha	1		2							3
Cozinheira	4		1							5
Motorista					1		1	4		6
Encarregada Geral	1	1	1	1						4
Escriturária	1	1	1		1					4
Porteiro			1							1
Lavadeira		1								1
Serralheiro Civil	1									1
Costureira	1									1
Total	50	27	61	8	12	9	11	32	1	211



2.4 Associados

Masculino	Feminino	Total
219	318	537

2.5 Caracterização dos Utentes

		CNBC		CNKA		CJAP				CSDB	E7O		CET	DESP*	TOTAL
		LR	CAO	LR	CAO	RA	SAD	LR	CRECHE	LR	CAO	FP			
Faixa etária	0 - 1	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	15
	1-12	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	40	-	85
	12-16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
	16 - 24	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	11	5	1	9
	25 - 34	-	2	2	2	-	-	3	-	2	6	13	3	2	22
	35 - 44	1	8	4	2	2	1	6	-	1	9	16	3	4	40
	45 - 54	10	13	6	3	2	1	11	-	3	4	13	1	1	55
	55 - 64	14	21	8	5	6	2	3	-	-	4	1	-	-	63
	65 +	4	5	4	6		20	1	-	1	1	-	-	8	50
	Total	29	51	24	19	10	23	24	60	7	24	53	59	16	399
Tipo Deficiência	Paralisia Cerebral	26	44	18	18	9	2	20	-	7	15	19	12	5	176
	Situações Neurológicas Afins	3	4	2	1	1	1	4	-	-	6		13	3	38
	Outros		3	2	0	-	-	-	-	-	3	34	34	-	42
	Total	29	51	22	19	10	3	24	0	7	24	53	59	8	309
Grau de Incapacidade	<60%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	60% - 80%	2	3	3	0	2	-	4	-	-	5	31	-	1	20
	>80%	27	48	21	19	8	2	20	-	6	11	9	-	7	169
	Total	29	51	24	19	10	2	24	0	6	16	40	0	8	229
Nível de autonomia	Autónomos	1	2	2	3	-	4	-	-	-	5	33	27	-	44
	Parcialmente Dependentes	2	7	1	1	6	6	4	45	-	8	13	12	6	98
	Dependentes	15	24	7	3	4	4	14	14	-	6	7	14	2	107
	Grandes Dependentes	11	18	14	12	-	9	6	1	-	4	-	6	-	81
	Total	29	51	24	19	10	23	24	60	0	23	53	59	8	383

*DESP - Desporto

3. Eixos Estratégicos e Objetivos

3.1 Análise de contexto

O ano de 2020, infelizmente foi um ano marcado pela crise sanitária provocada pela COVID-19, a qual representou um perigo iminente para os utentes da APCL.

A Associação teve que se adaptar ao contexto atualmente vivido, procurando desta forma organizar todos os serviços de forma a evitar contágios e salvaguardando assim os seus utentes e colaboradores.

Por outro lado, além da proteção tiveram também que surgir outras metodologias de ação e de implementação no que concerne às atividades desenvolvidas, através da via digital, meio este que se revelou como essencial.

A Associação conseguiu adaptar-se à pandemia, muito também graças aos seus profissionais de todos os serviços, que em cooperação com a Direção Técnica, Direção-geral e Direção da APCL, conseguiram cumprir escrupolosamente as medidas decretadas pelas demais autoridades de saúde.

Com este planeamento, não só se cumpriu as recomendações emanadas das entidades oficiais, como fomos mais longe e quando tudo indicava que a pandemia amainava, não abrandámos a vigilância, mantivemos e reforçámos as medidas.

3.2. Eixos Estratégicos – Análise de Resultados

Eixo 1 - Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e dos seus familiares

A Promoção do projeto e qualidade de vida dos clientes e dos seus familiares é fomentar à participação e envolvimento, garantindo que as partes interessadas possam participar ativamente na vida da Associação, dando dessa forma o seu contributo.

Objetivos Operacionais				
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados Obtidos
Diagnosticar as necessidades e expetativas dos clientes e familiares	Taxa de sucesso do diagnóstico	> 50%	Disponibilizar Questionário de diagnóstico sobre expetativas e necessidades dos clientes ou familiares	Executado
Avaliar e implementar medidas de melhoria no que respeita aos serviços diretos com o cliente após a análise da satisfação	Índice de insatisfação dos clientes com o serviço	Índice Insatisfação N+1 < N	Aplicar Questionário de satisfação dos clientes ou familiares	Em execução
			Analisar a insatisfação	Em execução
			Identificar aspetos a alterar/melhorar	Em execução
			Definir e implementar medidas de melhoria	Em execução
Promover o desenvolvimento individual e social dos clientes	Taxa de execução do PDI	= 100%	Elaborar no prazo estabelecido o PDI para cada cliente	Executado
			Garantir a Aplicação e Monitorização periódica do PDI	Executado
Implementar a utilização do Plano de atividades de desenvolvimento pessoal (PAPD) como instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais dos clientes nesta vertente	Taxa de execução do PAPD	≥ 50%	Elaborar anualmente e no prazo estabelecido o PAPD	Executado
			Promover as atividades previstas no PAPD	Executado
Promover o acolhimento, integração e acompanhamento dos clientes	Taxa de participação individual nas atividades	≥ 50%	Aplicar o Registo de participação nas atividades por cliente	Executado
			Garantir que cada cliente individualmente participa em metade das atividades programadas	Executado

Análise Global

O ano de 2020 foi particularmente difícil, tanto do ponto de vista das dinâmicas de grupo e individuais junto dos utentes, como das adaptações que tiveram que ser implementadas face à pandemia.

Neste contexto houve um período bastante prolongado, dividido em 2 períodos, primeiro e segundo confinamento em que de facto a primazia do serviço realizado teve como principal enfoque a segurança e o conforto dos utentes face à situação em que se encontrava a pandemia.

Mesmo assim, procuraram-se alternativas, como por exemplo o recurso a sessões online, as quais permitissem que os utentes pudessem dar continuidade aos trabalhos por eles desenvolvidos.

Constrangimentos	Áreas de Melhoria
- Limitação de Grupos - Sessões presenciais - Saídas ao exterior	- Grupos online - Sessões online - Saídas virtuais

Eixo 2 - Adequação de recursos humanos ao serviço a prestar

Com o processo de renovação da certificação da qualidade foram implementadas: políticas de recursos humanos e delineadas estratégias para melhorar e renovar competências por forma a manter os profissionais motivados e comprometidos com a Missão.

Objetivos Operacionais				
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados Obtidos
Garantir a avaliação de desempenho dos colaboradores	Taxa de realização anual de avaliação de desempenho	=100%	Desenvolver um sólido Sistema de avaliação de desempenho	Em curso para aprovação
			Proceder à avaliação de desempenho no prazo estipulado bem como à sua divulgação	Com previsão para iniciar em Setembro de 2021.
			Desenvolver e atribuir um sistema de incentivos (caso aplicável)	Previsto no modelo de avaliação de desempenho.
Reduzir a rotatividade dos colaboradores	Taxa de rotatividade anual	<10%	Aplicar o Registo Global e por Centro das saídas de colaboradores.	Implementado.
			Aplicar o registo da fundamentação para não renovação.	Implementado.
			Aplicar o registo da fundamentação para rescisão por parte do colaborador	Implementado
Diminuir o absentismo nos colaboradores	Taxa de absentismo	< 20%	Ministrar Ações de Sensibilização para cumprimento das regras de segurança A ser aplicado depois da revisão do contrato de Higiene e Segurança no Trabalho	Adiado face ao atual contexto vivido.

Análise Global

O ano de 2020 foi um ano atípico que exigiu um esforço muito grande por parte de todos os recursos humanos da APCL. Os constrangimentos sentidos durante a pandemia e os vários períodos de confinamento atrasaram a implementação das medidas previstas no plano.

Os períodos de confinamento levaram a que fosse necessária uma adaptação constante dos recursos que foram alocados e reorganizados conforme as necessidades.

As atividades previstas nos objetivos operacionais foram todas afetadas na sua meta devido aos atrasos inerentes à situação que se viveu.

A ação de sensibilização para diminuição do absentismo dos colaboradores foi adiada.

Constrangimentos	Áreas de Melhoría
- Absentismo face à Pandemia	- Desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho que vai garantir a avaliação dos colaboradores - Implementação do registo da taxa de rotatividade dos colaboradores

Eixo 3 - Reforçar a eficácia do controlo orçamental

A Associação segue e acompanha os padrões, medidas e diretivas contabilísticas aplicáveis à realidade da IPSS.

Nesse sentido aposta num serviço de controlo orçamental, acompanhado com a análise contabilística e revisão de contas.

Análise Global

Indo um pouco no seguimento do expressado nalguns pontos anteriores, o ano de 2020 foi particularmente difícil, em todos os aspetos, não descurando assim dessa forma o lado financeiro e de controlo orçamental.

Constrangimentos	Áreas de Melhoría
- Aumento da despesa face à aquisição de material de proteção no combate à Covid 19 - Aumento dos Recursos Humanos - Baixas geradas pela Covid 19 - Aumento do preço de muitos produtos e bens	- Escolha de novos fornecedores que garantissem o fornecimento de produtos e bens - Projetos e programas de apoio financeiro - Programas de apoio à contratação

Eixo 4 - Sustentabilidade da Organização

A Associação implementa e cria atividades ou iniciativas com vista à sua sustentabilidade, sempre com enfoque no utente, os familiares e colaboradores.

Objetivos Operacionais				
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados Obtidos
Desenvolver novas formas de financiamento	Gastos Financeiros	Gastos Financeiros N+1 < Gastos Financeiros	Analisar o mercado vs enquadramento jurídico	Implementado
			Propor novas formas de financiamento	Em curso
			Efetivar as ações propostas	Em curso
Racionalizar os recursos	Gastos Operacionais	Gastos Operacionais N+1 < Gastos Operacionais N	Analisar os gastos operacionais por centro de resultados	Implementado
			Identificar as rubricas com maior peso no resultado	Implementado
			Implementar medidas que visem a racionalização e controlo dos recursos internos	Implementado
Otimizar o processo de aquisição de bens e serviços	Taxa de eficiência	≥90%	Identificar as necessidades globais da instituição	Implementado
			Analisar e selecionar o processo (por centro vs centralizado)	Implementado
			Elaborar procedimento de compra	Implementado
			Implementar procedimento	Implementado

Análise Global

Foram desenvolvidos projetos e apresentadas candidaturas a linhas de financiamento públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto do Covid-19 na dinâmica institucional e reforçou-se o contacto com entidades para a angariação de EPI's, principalmente de máscaras sociais, para disponibilizar aos recursos humanos e reforçar a segurança de todos.

Constrangimentos	Áreas de Melhoria
- Aquisição de EPIS	- Procura de projetos para financiamento de produtos EPIS

Eixo 5 - Desenvolvimento de novos projetos, considerando a estrutura organizacional

A Associação, numa perspectiva de parceria e de inovação cria e desenvolve novos projetos, sempre com pano de fundo a realidade da paralisia cerebral e os nossos utentes.

Objetivos Operacionais				
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultados Obtidos
Desenvolver projetos financiados por entidades externas	Taxa de eficácia	≥30%	Avaliar a admissibilidade de apresentação de candidatura e respetiva submissão	Executado
			Aprovação das candidaturas	100%
Criar e adequar novos serviços	Nº de serviços	Nº de serviços N+1 > Nº de serviços N	Identificar as necessidades e as alternativas de resposta	Executado
			Analisar a viabilidade de criação de novos serviços	Executado
			Criar novos serviços	Em implementação; criação dos serviços de catering, lavandaria e lavagem automóvel no CJAP.

Análise Global

Numa perspetiva global, identificaram-se alguns constrangimentos, no que concerne à implementação dos projetos, e áreas que foram melhoradas, através do recurso às novas tecnologias, nomeadamente:

Constrangimentos	Áreas de Melhoria
<p>Sentiu-se dificuldade na implementação dos projetos, devido ao contexto atípico e instabilidade sentida, bem como no cumprimento dos prazos de execução, havendo necessidade de solicitar a prorrogação dos mesmos.</p> <p>Por outro lado, a alocação dos colaboradores para reforço das equipas nos Lares Residenciais, foi outro fator que dificultou a implementação de alguns projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos serviços disponibilizados à comunidade; - Utilização das novas tecnologias como ferramenta de trabalho, permitindo a continuidade da implementação de projetos de apoio às pessoas com deficiência e suas famílias, mesmo que por videoconferência. Esta prática permitiu repensar as metodologias de trabalho, de modo a melhorar a eficácia e eficiência dos serviços prestados.

3.3. Análise da abrangência e continuidade dos serviços

A associação conseguiu adaptar-se a esta nova realidade.

Com base no planeamento conseguiu-se cumprir as recomendações estabelecidas pelas entidades oficiais, e foram também implementadas atividades através da via digital, meio este que se revelou muito importante para o bem-estar dos nossos utentes.

Foram desenvolvidos projetos e apresentadas candidaturas a linhas de financiamento públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto financeiro.

O ano de 2020 foi um desafio para todos, exigindo uma adaptação constante, resiliência e capacidade para superar as situações novas.

A atividade planeada sofreu alterações profundas e constantes, e apesar das circunstâncias e dificuldades, em cada dia foi necessário reinventarmo-nos para dar resposta com soluções inovadoras.

Os Equipamentos Sociais e Serviços tiveram que se adaptar e continuar com a prossecução dos objetivos estipulados, sempre tendo como pano de fundo os utentes e as suas necessidades.

3.4. Dinâmicas de responsabilidade social

A APCL tem focado cada vez mais a sua atuação para se posicionar como uma organização socialmente responsável.

No âmbito da responsabilidade social interna, o ano foi marcado sobretudo pelo desenvolvimento de projetos e apresentação de candidaturas a linhas de financiamento públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto da Covid-19 na dinâmica institucional.

No que concerne aos colaboradores, a APCL cumpriu escrupulosamente as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde, reforçando a aquisição regular de EPI para proteção dos próprios em contexto de trabalho e dos utentes.

Por outro lado, reforçou o contacto com entidades para a angariação de EPI, principalmente de máscaras sociais, para disponibilizar aos colaboradores, de modo a assegurar a sua proteção em contexto comunitário. Para além da elaboração de um Plano de Contingência e dos cartazes informativos afixados nas respostas sociais, a APCL elaborou guias de boas práticas para disponibilizar aos colaboradores, para o bom exercício das suas funções, e sobre medidas de prevenção deveriam adotar na utilização dos transportes públicos.

Cumprir ainda referir que foi enviado para as coordenações uma nota de agradecimento, extensível a todos os colaboradores, como reconhecimento pela dedicação, empenho e espírito de resiliência que demonstraram ter perante um ano tão exigente.

No início desta crise pandémica, a APCL atenta à realidade e situação dos profissionais de saúde, solicitou autorização à Câmara Municipal de Lisboa para ceder temporariamente a Casa do Tejo, para alojamento dos

profissionais de saúde que atuavam na linha da frente nos hospitais de Lisboa, e comunicou essa pretensão ao Serviço Nacional de Saúde.

Ao longo do ano, a APCL promoveu ainda a integração de voluntários para dar apoio à continuidade dos serviços e promoveu o contacto regular dos utentes com as suas famílias, com recurso às novas tecnologias, de modo a diminuir o isolamento social devido à situação pandémica.

A APCL colaborou também com Instituições de Ensino Superior, tanto na integração de estagiários como na participação em estudos de investigação, e acedeu ao pedido pontual de alunos de Mestrado/ Doutoramento que solicitaram a divulgação de questionários no âmbito das suas teses.

Por outro lado, fomentou-se o estabelecimento de parcerias com o intuito de beneficiar utentes, famílias, associados e recursos humanos, para beneficiarem de vantagens no acesso a serviços, diversificação das respostas prestadas, promoção do acesso a atividades culturais e de lazer, entre outras.

Relativamente aos parceiros sociais, a APCL apoiou na divulgação de iniciativas nos meios de comunicação institucionais, colaborando inclusive no desenvolvimento de atividades.

No âmbito da responsabilidade ambiental, a APCL continuou a promover a reciclagem nos Equipamentos Sociais e alargou a rede de parceiros sociais que contribuem para as iniciativas de reciclagem de plástico, embalagens, papel e cartão.

Por outro lado, importa referir a existência de uma viatura elétrica no Serviço de Apoio Domiciliário, não só para suprimir uma necessidade da organização, mas também pela consciência interna sobre a importância de diminuir o impacto ambiental nas emissões de CO₂.

4. Apresentação por Equipamento Social e Área Orgânica

4.1 Qualidade

No ano de 2020 deu-se continuidade à implementação do modelo de qualidade com vista à certificação da qualidade – EquassAssurance (2018).

Este projeto abrange todos os Equipamentos Sociais e Serviços da APCL, requerendo uma nova estruturação e organização no que concerne à estrutura da qualidade.

Realizaram-se durante o ano de 2020 várias reuniões de acompanhamento, análise e avaliação com vista à implementação das novas ações.

Está previsto a realização da auditoria interna para novembro de 2021 e da auditoria final de certificação em dezembro de 2021.

4.2 Recursos Humanos

O ano de 2020 foi um ano atípico e de desafios para todos. A situação de pandemia exigiu adaptação constante, resiliência e capacidade para superar situações novas por parte dos colaboradores da APCL.

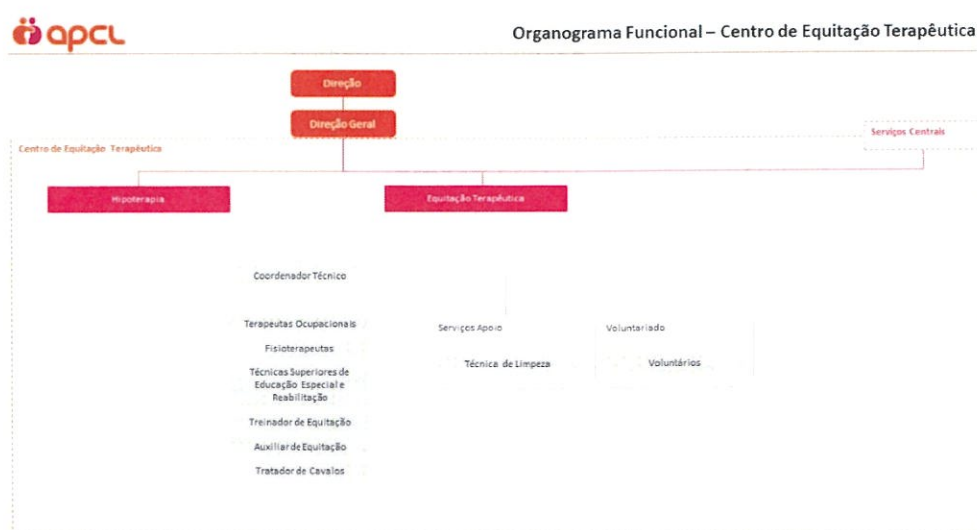
A atividade programada sofreu alterações profundas e constantes devido à situação epidemiológica. A cada dia era necessário reinventarmo-nos para dar resposta a situações inovadoras.

Os recursos humanos da APCL foram reforçados com recurso à medida MAREESS do IEFP que permitiu um aumento de efetivos para dar resposta aos utentes.

No âmbito do processo de certificação da qualidade foram desenvolvidos procedimentos, nomeadamente de recrutamento e seleção e de gestão administrativa. O procedimento de avaliação e desempenho foi iniciado bem como o de desenvolvimento e formação.

4.3 Centro de Equitação Terapêutica (CET)

4.3.1 Modelo Organizacional



4.3.2 As Atividades desenvolvidas

As atividades do CET foram desenvolvidas por ano letivo.

Semanalmente o serviço realizou atividades de reabilitação com recurso à abordagem da equitação com fins terapêuticos. Para além destas atividades também desenvolve as seguintes:

- Avaliação inicial de ano letivo;
- Elaboração dos planos de intervenção terapêutica e entrega aos cavaleiros/ familiares;
- Reuniões de equipa;
- Contactos com cavaleiros/ famílias;
- Preparação do material para as sessões;
- Preparação e manutenção e manejo dos cavalos;
- Avaliação final do plano intervenção terapêutica e entrega aos cavaleiros/ familiares;

- Desenvolvimento do projeto “O Cavalo e Eu...”
- Orientação de Estágios Curriculares;

Importante de salientar que a dinâmica apresentada foi interrompida no período de confinamento imposto pelo Governo entre março e abril.

O CET continua a ser maioritariamente um serviço de atendimento ao público, tendo ao longo deste ano mantido o desenvolvimento dos projetos “O Cavalo e Eu!”, Por-Nós Famílias Especiais com a Jerónimo Martins e o apoio financeiro por parte da Associação Salvador. Os projetos descritos anteriormente serão apresentados com maior detalhe no ponto referente a projetos.

Tendo em conta a situação pandémica em que o país entrou em março de 2020 este foi um ano de fortes desafios para o serviço e toda a APCL. No entanto, a equipa do CET conseguiu adaptar-se rapidamente, conseguindo voltar a abrir portas a partir do momento em que o governo autorizou a abertura de estabelecimentos deste género.

Ao longo de todo o ano de 2020 a estrutura base da equipa foi mantida, tendo sido, no entanto, necessário aumentar a mesma para apoiar o desenvolvimento dos projetos. O serviço continua a ser coordenado por uma Terapeuta Ocupacional que também realiza a coordenação do serviço de reabilitação externa.

Além desta técnica, que também realiza apoios terapêuticos em ambos os projetos, o serviço partilha mais duas das suas Terapeutas, uma Fisioterapeuta com o Por-Nós famílias Especiais e uma Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação com o Centro de Atividades Aquáticas. O número de cavalos neste momento é de 4, sendo que um é relativamente recente na equipa, a égua Figsa.

Atualmente o CET encontra-se a apoiar 107 cavaleiros especiais, num total de 112 sessões terapêuticas semanais. Destes cavaleiros, 41 são particulares, 7 pertencem ao protocolo estabelecido com a Associação Salvador e os restantes 59 pertencem aos outros projetos supramencionados.

Relativamente aos objetivos operacionais definidos para 2020, apesar da situação pandémica que atravessamos, o balanço final foi positivo. O serviço esteve totalmente encerrado ao longo de mês e meio, apesar de se ter conseguido manter o contacto à distância com todos os cavaleiros, enviando atividades pedagógicas e vídeos.

O serviço continua a conseguir realizar ações de divulgação com escolas, grupos de escoteiros e imprensa escrita. No que respeita à angariação de donativos, apesar de não ser uma área forte, pois a equipa está muito envolvida no apoio direto aos cavaleiros, foi um ano que superou as expectativas. Os objetivos que têm mais dificuldade em ser alcançados são os relacionados com a formação da equipa e com a renovação das instalações dos cavalos e renovação das lonas da tenda. Neste momento começa a ser muito importante a renovação do piso do picadeiro.

4.4 Espaço 7 Ofícios (E7O)

O Espaço 7 Ofícios (E7O), localizado em Telheiras é um Equipamento Social da APCL com duas respostas sociais distintas, uma de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para 25 utentes e outra de Formação Profissional (FP).

4.4.1 Modelo Organizacional

E7O – FP – Formação Profissional



CAO – Centro de Atividades Ocupacionais



Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

4.4.2 Atividades desenvolvidas

Formação Profissional

As convulsões desta pandemia foram avassaladoras, surgiram do nada e de repente, provocando uma incerteza total no nosso dia-a-dia. O normal funcionamento das entidades e dos serviços a prestar foi completamente colocado do avesso, quase sempre no meio do desconhecido sem saber o dia de amanhã. Após um confinamento tenebroso, com todas as pessoas a serem “presas” em suas casas, surgiram confinamentos regionais e medidas restritivas semana após semana, tornando-se muito difícil planear ou traçar ações corretivas dentro deste enquadramento.

Apesar de todas as circunstâncias e dificuldades, durante o ano de 2020 tivemos três candidaturas em desenvolvimento. Nas ações a decorrer em sala de aula, conseguimos nos adaptar e socorrer dos meios tecnológicos existentes, transformando todo o processo de aprendizagem de um regime presencial para um regime online e misto, flexibilizando assim os meios necessários consoante as medidas restritivas impostas, por forma a salvaguardar a saúde de todos e ao mesmo tempo possibilitando a continuidade das respetivas ações, para um total de 24 formandos(as). Em outubro de 2020 foi ainda possível iniciar uma nova acção para 10 formandos(as).

Relativamente às ações com formandos em formação em contexto de trabalho (estágios), a situação tornou-se bem mais complexa, já que este momento depende muito das entidades parceiras, do seu estado emocional e da sua confiança. Com todas as incertezas instaladas, entidades empregadoras fechadas ou em vias disso, com restrições de colaboradores, uns enviados para teletrabalho outros colocados em lay-off, muitos dos nossos estágios interrompidos em março de 2020 tornaram-se impossíveis de concluir. Na retoma e com os altos e baixos da pademia, foi feito um esforço para procurar novas parcerias, mas mesmo assim para alguns formandos devido às especificidades das situações foi impossível concluir o seu tempo de estágio.

De salientar ainda, que nas situações de formação em sala, quer nas situações de formação em contexto de trabalho, o estado emocional e a regressão nos processos de autoconfiança e autodeterminação de alguns formandos. Além das questões de saúde e da sua prevenção, o medo a desorganização social e emotiva instalada foram fatores para que 6 formandos tenham desistido do seu percurso formativo.

Apesar desta realidade, durante 2020 foi dada resposta formativa a 43 pessoas com deficiência e incapacidade, numa média de perto dos 40 formandos - mês. 36 processos de formação inicial e 7 em formação continua. Foram concluídos 13 processos formativos. A taxa média de formandos face às candidaturas aprovadas foi de 70%.

Relativamente à avaliação da formação, dos itens avaliados, os formadores obtiveram resultados de bom e muito bom de 94%. Nas ações formativas a média de bom e muito bom situa-se nos 84%, continuam a existir algumas referências negativas às condições físicas, sobretudo em relação à climatização.



Por fim, de realçar o esforço de toda equipa de formação (formadores, técnicos, pessoal auxiliar e de manutenção) que durante todo o ano se foi ajustando às necessidades de um funcionamento extremamente instável, devido a todo um contexto exterior adverso, mas também a situações que surgiram dentro do centro e no seio da formação com intervenções e alterações urgentes, de imediata resolução, salvaguardando sempre a saúde de todos.

Centro de Atividades Ocupacionais

A equipa que trabalha diretamente com os utentes do CAO do Espaço 7 Ofícios é composta por Assistente Social/Coordenadora Técnica, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnica de desporto, duas monitoras e quatro Ajudantes de Ação Direta e um motorista. Fazem ainda parte da equipa voluntários que apoiam os utentes durante o dia nas atividades de sala e nas atividades desportivas e atividades lúdicas como passeios e festas.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, o CAO do E70 disponibilizaram um conjunto diversificado de atividades ocupacionais permanentes: montagem de bucins, atividades de educação física e desporto, atividades pedagógicas, atelier de expressão plástica, atividades socialmente úteis (serviços de bar e apoio a atletas de bocia). Desenvolve, ainda, atividades em parceria com instituições do bairro e atividades lúdicas, como passeios, festas, entre outras.

O CAO do E70 dispôs também de intervenções técnicas, que muito contribuem para a manutenção da funcionalidade e do bem-estar físico, psíquico e emocional dos seus utentes, através dos serviços de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional que são fundamentais para a qualidade de vida dos utentes.

Entre os meses de janeiro e março a planificação das atividades foi cumprida, mas a partir de 13 de março, devido à pandemia foi necessário fazer várias alterações, uma vez que os utentes dos lares deixaram de poder frequentar o espaço físico do CAO em concordância com as orientações da DGS e Segurança Social. Apenas os utentes que residiam com as suas famílias puderam frequentar as atividades presencialmente. Foi necessário apoiar os lares onde estavam os utentes que faziam parte do CAO E70, fazendo algumas atividades online e fornecendo material e indicações para serem desenvolvidas algumas atividades que faziam no CAO E70 como por exemplo a montagem de bucins.

O CAO esteve durante mais de 2 meses encerrado por ordem das entidades oficiais e nessa fase vários dos seus colaboradores apoiaram os equipamentos que necessitaram de reforço de pessoal, e o mesmo aconteceu em outros períodos do ano visto estarem menos utentes no E70. Alguns dos utentes que estavam neste período de encerramento no domicílio familiar puderam usufruir de acordo com a disponibilidade das famílias de algumas atividades online, nomeadamente atividade física adaptada.

A equipa teve de se adaptar a estas novas circunstâncias, dando uma resposta muito positiva às necessidades que surgiram e pautando a sua atuação pelo cumprimento das regras estabelecidas com o objetivo de

proteger todos os utentes e colaboradores. As atividades em grupo ou que implicavam a presença de grupos externos de outras instituições deixaram de ser realizadas e cada sala de atividades passou a estar praticamente isolada, o que constituiu um desafio para os colaboradores e para os próprios utentes. Os técnicos deixaram de poder circular entre equipamentos sociais o que também foi um desafio, mas que se foi ultrapassando com muita resiliência e formas criativas de atuar para minimizar as dificuldades.

4.5 Casa São Domingos de Benfica (CSDB)

A Casa São Domingos de Benfica (CSDB) é um Equipamento Social da APCL localizado em São Domingos de Benfica e integra 7 utentes.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, nomeadamente físico, emocional, material, entre outros, prestou os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos utentes, visando a sua qualidade de vida e integração social. Desenvolveu também atividades lúdicas como passeios, festas, entre outras.

A equipa que trabalha diretamente com os utentes deste Lar é composta por Assistente Social/Coordenadora Técnica, Psicóloga, Animadora Sociocultural, uma Encarregada de Serviços Gerais e Auxiliares de Ação Direta. Nas atividades lúdicas contamos ainda com Motoristas e apoio de voluntários.

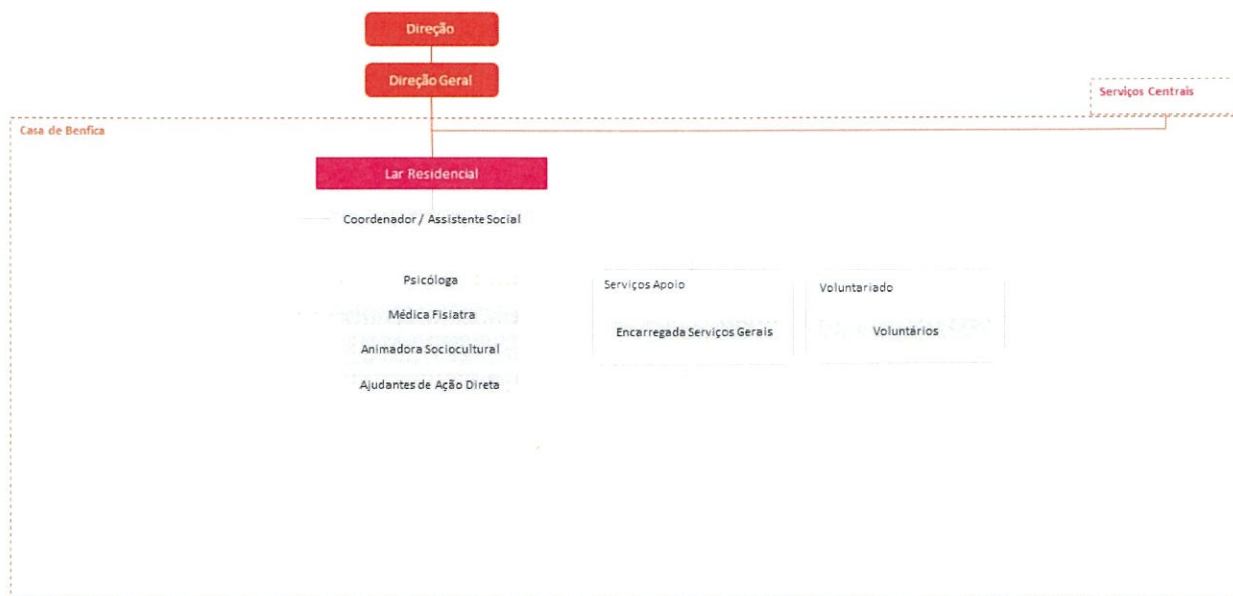
Todos os utentes do Lar estão integrados em Centros de Atividades Ocupacionais da APCL excepto uma utente que frequenta do CAO do CRPCCG.

Assim como nos restantes Equipamentos Sociais ou Respostas Sociais, teve também que se adaptar à realidade imposta pela pandemia, nomeadamente no que respeita às saídas dos utentes e atividades desenvolvidas com os utentes, bem como as demais regras impostas pelas entidades oficiais.

4.5.1 Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Casa de Benfica



4.5.2 Atividades desenvolvidas

Devido à pandemia de Covid-19, desde o dia 13 de março que os utentes passaram a ficar em permanência no Lar, pois não podiam por orientação da DGS, frequentar o espaço físico do CAO. Desta forma a equipa teve de se adaptar a esta nova realidade, bem como os utentes. A equipa foi reforçada para possibilitar a realização de atividades ocupacionais no contexto do Lar. Algumas atividades como a atividade física adaptada e as sessões de terapia ocupacional passaram a ser realizadas online, bem como alguns atendimentos de psicologia, já que os técnicos não podiam circular entre equipamentos.

As visitas foram canceladas durante algum tempo e depois passaram a ser possíveis, mas com bastantes restrições. As saídas dos utentes para o exterior foram também limitadas.

É de ressaltar a dedicação e profissionalismo da equipa da CSDB, que em muito contribuiu para o bem-estar dos utentes, minimizando os efeitos do isolamento dos mesmos no Lar durante este período mais difícil.

4.6 Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC)

O Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC) é um Equipamento Social da APCL situado em Oeiras, com as respostas Sociais de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais. O objetivo do CNBC consiste em dar resposta às necessidades dos seus utentes a diferentes níveis: físico, emocional, material, entre outros. Com este fim presta os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos seus utentes, visando a sua qualidade de vida e integração social.

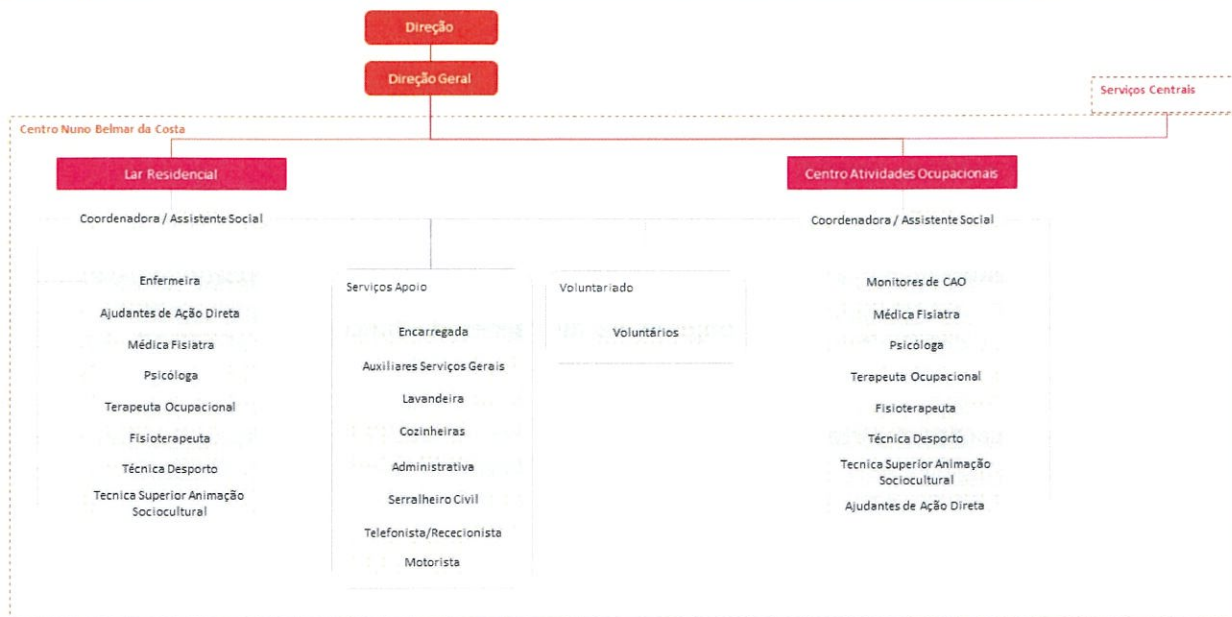


AR
p

4.6.1 Modelo Organizacional



Organograma Funcional – Centro Nuno Belmar da Costa



4.6.2. As atividades desenvolvidas

Atividades de CAO:

O CAO do CNBC abrange 51 utentes e nele são desenvolvidas atividades variadas indo ao encontro das necessidades, interesses e potencialidades dos utentes. As atividades podem ser tipificadas da seguinte forma:

- 1) Atividades Manuais
- 2) Atividades Pedagógicas;
- 3) Atividades Desportivas
- 4) Atividades Artísticas;
- 5) Atividades Culturais e de Lazer;
- 6) Atividades Socialmente Úteis.

Entre os meses de janeiro e março, as atividades decorreram de acordo com o planificado. A partir de meados de março, a pandemia obrigou-nos a um esforço de adaptação em que as atividades deixaram de ser feitas nas salas e passaram a ser realizadas nos quartos ou nas zonas de confinamento designadas. Apesar de todas as mudanças, a equipa do CNBC conseguiu assegurar a realização de atividades correspondentes às tipologias referidas.



O CAO esteve encerrado alguns períodos para os utentes externos, mas funcionou em permanência para todos os utentes internos.

Atividades de Lar Residencial:

O Lar Residencial proporcionou aos seus utentes serviços de apoio residencial que englobaram:

- 1) Alojamento;
- 2) Serviços de Apoio Individualizado nas Atividades da Vida Diária (higiene e conforto pessoal, vestuário, refeições, acompanhamento e cuidados de saúde);
- 3) Outras Atividades de Vida Diária instrumentais como o apoio na aquisição de bens e serviços.

Entre os meses de janeiro e março, o Lar Residencial funcionou de acordo com o planificado. A partir do início de abril, a pandemia veio obrigar a um conjunto de alterações de funcionamento do Lar Residencial, nomeadamente:

- A) Limitação das deslocações dos utentes ao exterior;
- B) Divisão do Lar, primeiro em 4 zonas e depois em 2;
- C) Criação de equipas adstritas a cada zona;
- D) Utilização de EPI para todos os colaboradores;
- E) Períodos em que os utentes ficaram confinados aos quartos.

As medidas adotadas respeitaram as indicações e normas emanadas pela DGS/ Delegada de Saúde e congratulamo-nos por não ter tido situações de grande contágio.

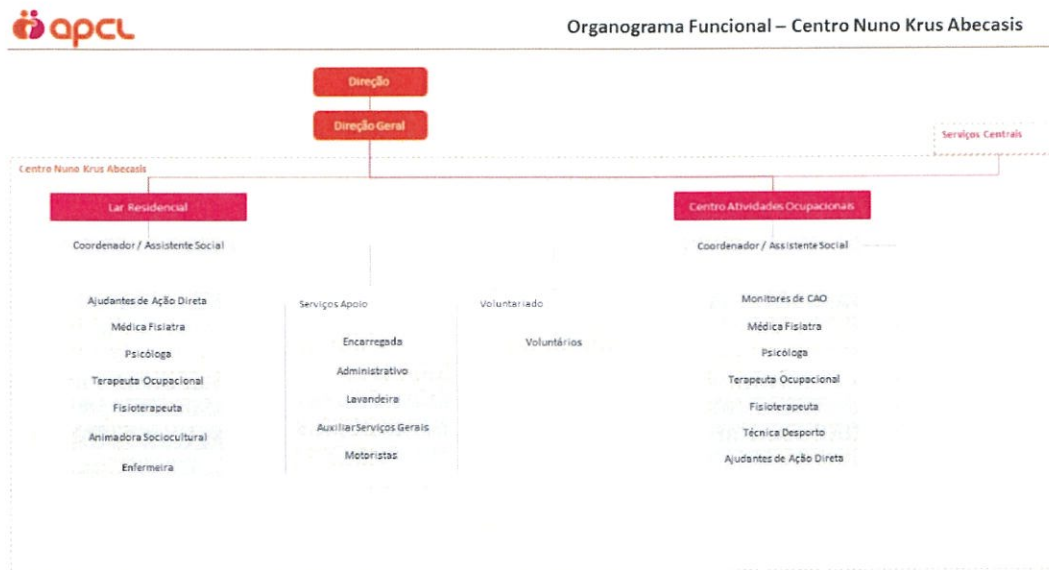
4.7 Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)

O Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA) é um Equipamento Social localizado no Alto do Lumiar e que tem em funcionamento duas respostas sociais, uma de Lar Residencial para 24 utentes e outra de CAO para 19 utentes. A equipa que trabalha directamente com os utentes é composta por Assistente Social/Coordenador Técnico, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Técnica de Desporto, Monitora, Ajudantes de Ação Direta; Enfermeiras e Motorista. Fazem ainda parte da equipa voluntários que apoiam os utentes durante o dia nas atividades de sala, nas atividades desportivas e atividades lúdicas como passeios e festas.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades dos seus utentes, a diferentes níveis, físico, emocional, material, entre outros, presta os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos utentes visando a sua qualidade de vida e integração social. Desenvolve também atividades lúdicas, como passeios, festas, entre outras.

Handwritten marks: a blue scribble at the top right, the letters 'AR' in the middle right, and a vertical line with a hook at the bottom right.

4.7.1 Modelo Organizacional (Organograma Especifico)



4.7.2. As atividades desenvolvidas

Centro de Atividades Ocupacionais

O CAO do CNKA disponibilizou um conjunto diversificado de atividades ocupacionais permanentes, adaptadas à nova realidade e/ou em regime isolados (utente a utente) ou via telemática.

Desenvolveu, ainda, atividades em parceria com outras entidades e atividades lúdicas, sempre e de acordo com as regras emanadas pelas entidades oficiais no que concerne à Covid 19.

O CNKA dispôs também de intervenções técnicas, que muitos contribuem para a manutenção da funcionalidade e do bem-estar físico, psíquico e emocional dos seus utentes, através dos serviços de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional que são fundamentais para a qualidade de vida dos utentes.

Lar Residencial

O Lar Residencial proporcionou aos seus utentes serviços de apoio residencial que englobaram:

- 1) Alojamento;
- 2) Serviços de Apoio Individualizado nas Atividades da Vida Diária (higiene e conforto pessoal, vestuário, refeições, acompanhamento e cuidados de saúde);
- 3) Outras Atividades de Vida Diária instrumentais como o apoio na aquisição de bens e serviços.

Entre os meses de janeiro e março, o Lar Residencial funcionou de acordo com o planificado. A partir do início de abril, a pandemia veio obrigar a um conjunto de alterações de funcionamento do Lar Residencial, nomeadamente:

- A) Limitação das deslocações dos utentes ao exterior;

- B) Divisão do Lar, primeiro em 4 zonas e depois em 2;
- C) Criação de equipas adstritas a cada zona;
- D) Utilização de EPI para todos os colaboradores;
- E) Períodos em que os utentes ficaram confinados aos quartos.

As medidas adotadas respeitaram as indicações e normas emanadas pela DGS/ Delegada de Saúde e congratulamo-nos por não ter tido situações de grande contágio.

4.8 Centro José Azeredo Perdigão (CJAP)

O Centro Dr. José Azeredo Perdigão, é um equipamento social com diversas respostas para a população, localizado em Odivelas. O CJAP visa dar apoio às necessidades e características dos seus clientes, tanto a nível físico, emocional, ocupacional e material. A abordagem focada nestes princípios e centrada na pessoa, são fatores fulcrais e catalisadores de mudança, na procura de melhor qualidade de vida das pessoas acompanhadas pelo CJAP.

O CJAP oferece quatro tipo de respostas sociais:

- Lar Residencial – para 24 clientes com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins;
- 2 Residências Autónomas – para 10 clientes (5 em cada uma) com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins;
- Creche – para 66 crianças, dos 3 meses aos 3 anos;
- Serviço de Apoio Domiciliário – com capacidade para 28 clientes.

No contexto de Lar Residencial e Residências Autónomas são proporcionados apoios que englobam:

- Alojamento;
- Serviços de apoio individualizado nas atividades básicas de vida diária (AVD's) – Higiene Pessoal, Vestir/Despir, Alimentação, Mobilidade Funcional;
- Acompanhamento e cuidados de saúde;
- Outras atividades instrumentais de vida diária, como por exemplo aquisição de bens ou auxílio na gestão financeira;
- Realização de atividades lúdicas, passeios e comemoração de datas festivas.

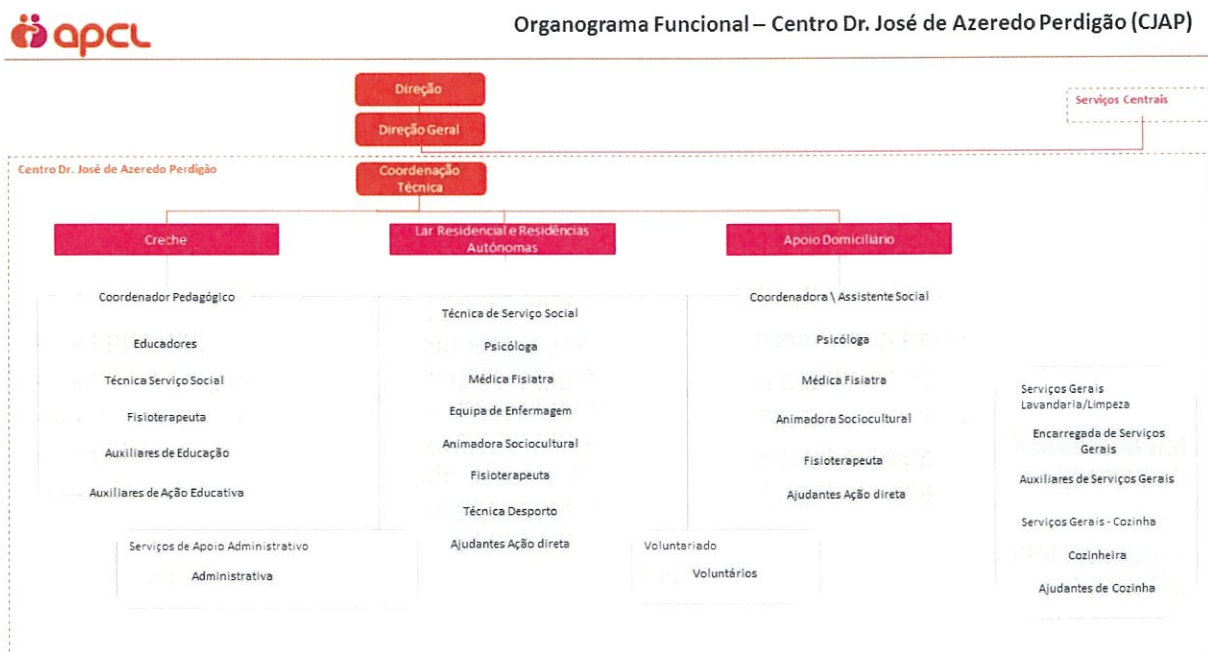
A equipa que trabalha diariamente com os clientes do Lar Residencial e Residências Autónomas é composta por:

- Coordenadora técnica;
- Técnica de Serviço Social;
- Psicóloga;

- Fisioterapeuta;
- Técnica de Desporto;
- Enfermeiros;
- Animadora Sociocultural;
- Auxiliares Ajudantes de Ação Direta;
- Auxiliares de Serviços Gerais e Administrativos;
- Encarregada do setor;
- Equipa de cozinha;
- Sempre que necessário contamos com o apoio de diversos voluntários.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

4.8.1 Modelo Organizacional



4.8.2. As atividades desenvolvidas

Dinâmica do Lar Residencial em situação pandémica

Devido à situação pandémica, COVID-19, em meados de março os clientes ficaram em permanência no lar, com indicação da DGS para não frequentar o CAO assim como limitar saídas e visitas. Foi necessário reorganizar-se e adaptar o Lar e as Residências a esta nova realidade, formando equipas de funcionários afetas a grupos de clientes, limitando o contacto entre grupos.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), visa ir ao encontro das necessidades e características dos seus clientes no domicílio, tendo como intervenção os seguintes apoios:

- Cuidados de Higiene Pessoal e conforto;
- Alimentação;
- Tratamento de Roupas;
- Higiene Habitacional;
- Apoio psicossocial.

A equipa que trabalha diariamente com os clientes do SAD é composta por:

- Coordenadora técnica;
- Técnica de Serviço Social;
- Psicóloga;
- Auxiliares Ajudantes de Ação Direta;
- Equipa de cozinha.

Dinâmica do SAD em situação pandémica

Devido à situação pandémica, COVID-19, em meados de março foi preciso fazer pequenas adaptações no serviço, como utilização de EPI e a fixação de equipas.

A Creche encontra-se inserida no mesmo espaço do Lar e visa apoiar as crianças e respectivas famílias, salvaguardando sempre as suas características e necessidades nodia-a-dia.

A equipa que trabalha diariamente com os clientes da Creche é composta por:

- Coordenadora técnica;
- Coordenadora Pedagógica;
- Técnica de Serviço Social;
- Educadores de Infância;
- Auxiliares de educação;
- Equipa de cozinha.

Dinâmica da Creche em situação pandémica

Devido à situação pandémica, COVID-19, a meio de março a Creche encerrou até maio, sendo necessário uma readaptação do seu funcionamento. Foram feitas propostas de atividades adequadas para cada faixa etária, para serem realizadas em casa com os pais, sendo posteriormente divulgadas através de um grupo privado entre Educadoras, Auxiliares e pais das crianças de forma a permitir interação entre os diferentes intervenientes.

Na reabertura da Creche, a equipa foi reorganizada de forma a limitar contacto entre salas e funcionários.

5. Programas e Projetos

5.1. Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

A APCL apresentou três candidaturas ao Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., as quais foram aprovadas para o ano 2020.

5.1.1. Participa +

O Projeto “Participa +”, cofinanciado em 7.283,65€ pelo INR, I.P., consistiu num projeto de promoção da participação artística, cultural e desportiva das pessoas com deficiência, através da realização de atividades recreativas e campos de férias, de acordo com as medidas de higiene e segurança da Direção-Geral da Saúde. O projeto apoiou 51 pessoas com deficiência, dos quais 76,74% tinham paralisia cerebral e os restantes participantes apresentavam outro tipo de deficiência e/ou incapacidade.

Na avaliação global do projeto, 80,39% (n=41) dos participantes avaliaram como estando “totalmente satisfeitos” com as atividades realizadas, comparativamente a 17,65% (n=9) que avaliaram como estando “muito satisfeitos”, apenas um participante não deu resposta a este item.

5.1.2. Dança Inclusiva - A CIM Interages - No teatro e na rua

Passados três anos do início do projeto, a sua atividade alargou-se a todas as áreas da deficiência.

O projeto “Dança Inclusiva – A CIM Interages – No teatro e na rua”, cofinanciado em 4.273,70€, permitiu desta forma que jovens, crianças e adultos pudessem ter acesso a estas iniciativas, contemplando desta forma todas as áreas da deficiência e não deficiência.

5.1.3. Lisboa Capital Verde 2020 + Acessível

Em 2015, o grupo ‘Roteiros Literários da Paralisia Cerebral’ desenvolveu um trabalho fotográfico e literário sobre as árvores dos parques e jardins de Lisboa.

As pessoas com Paralisia Cerebral puderam, através da sua cadeira de rodas, circular, conhecer e fotografar diversos aspetos paisagísticos e pormenores das árvores e plantas dos locais visitados.

O resultado foi divulgado ao público, pelo que se organizou no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian uma tertúlia, uma exposição fotográfica, momentos de poesia e a produção de um catálogo/brochura para apresentação do trabalho desenvolvido.

Com base nesta experiência e, pensando que muitos aspetos mudaram positivamente na cidade de Lisboa, propomos realizar durante o ano de 2021 um trabalho semelhante, mas mais amplo e que terá como tema: LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020 (LCVE) vista da minha cadeira de rodas.

Este projeto, cofinanciado em 3.755,67 €, fez parte integrante do programa de comemoração do sexagésimo aniversário da Associação - 'APCL 60 ANOS'.

5.2. O Cavalo e eu... Juntos à descoberta da literacia! 5ª Edição

O projeto "O Cavalo e Eu", cofinanciado pelo Prémio BPI "la Caixa" Infância, permitiu cofinanciar a aquisição de um novo pré-fabricado, de modo a melhorar a qualidade da resposta prestada. Este pré-fabricado ficou pronto em janeiro de 2020 e, em novembro, foi colocada a rampa de acesso (equipamento doado pelo familiar de um cavaleiro do projeto). No âmbito desta edição e por forma a cobrir todas as despesas inerentes à mesma continuaram a ser desenvolvidas ações para angariação de donativos.

O projeto apoiou 30 crianças com NEE, de 5 AE do município de Lisboa, nomeadamente do AE do Alto do Lumiar (Escola Básica das Galinheiras), AE Pintor Almada Negreiros (Escola Básica da Alta de Lisboa), AE de Benfica (Escola Básica Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles), AE Josefa de Óbidos (Escola Básica Eng. Ressano Garcia) e do AE Patrício Prazeres (Escola Básica Rosa Lobato Faria).

A segunda fase deste projeto foi implementada ao longo do segundo semestre com o objetivo de continuar a promover as sessões terapêuticas individuais e grupais às crianças com NEE e desenvolver juntamente com cada uma das escolas um e-book com base nas experiências partilhadas durante uma visita ao Centro de Equitação Terapêutica da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (CET-APCL).

Tendo em conta a situação pandémica, a execução deste projeto sofreu alterações profundas, pois todas as crianças envolvidas no projeto ficaram em regime de aulas à distância até ao final do ano letivo. Assim as atividades presenciais e a elaboração do e-book foram interrompidas, no entanto a equipa, com o objetivo de minimizar o impacto desta pandemia e com o auxílio dos professores das unidades conseguiu continuar a estabelecer contacto com as crianças com NEE. Foram elaboradas atividades pedagógicas em suporte digital e vídeos relacionadas com o projeto e enviadas aos professores que disseminaram pelas famílias de cada criança. Esta mudança de estratégia foi muito positiva pois manteve a ligação destas crianças com os ambientes com os quais estavam habituadas a interagir e permitiu aos professores das unidades realizarem um trabalho mais diversificado em termos do desenvolvimento de competências de cada uma das crianças envolvidas neste projeto.

5.3. O cavalo e eu...Juntos à descoberta da literacia! 6ª Edição

"O Cavalo e Eu... Juntos à descoberta da Literacia!" é um projeto desenvolvido pelo CET da APCL financiado pelo Portugal 2020 - Parcerias para o Impacto (PT2020), tendo como Investidor Social a Câmara Municipal de Lisboa.

O projeto iniciou em Setembro de 2020 e nesta edição foram apoiadas 48 crianças de oito escolas, pertencentes a seis agrupamentos de escolas: Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar - EB1 das Galinheiras

AE

e EB1 Padre José Manuel Rocha e Melo; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros - EB1 da Alta de Lisboa; Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres - EB1 Rosa Lobato Faria; Agrupamento de Escolas de Benfica - EB1 Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles; Agrupamento de Padre Bartolomeu de Gusmão - EB1 Engenheiro Ressano Garcia; Agrupamento Francisco Arruda - EB1 de Santo Amaro e EB1 Raul Lino. Esta edição teve como objetivos:

- Proporcionar sessões semanais de hipoterapia e de equitação terapêutica a 48 crianças sinalizadas com necessidades de apoio seletivo ou adicional, dos 6 aos 14 anos, do 1º ciclo de 8 escolas do Município de Lisboa.
- Proporcionar atividades grupais com oito das turmas onde estão integradas as 48 crianças, tanto no Centro de Equitação Terapêutica (visitas para vivenciar o ambiente terapêutico e equestre), como nas 8 escolas (atividades presenciais com membros da equipa da APCL e uma escritora/ ilustradora (Ana Maymone) para elaboração de textos e imagens com o objetivo de criar um livro colaborativo com todas as turmas).

O projeto definido originalmente também foi motivo de alterações. Alterações estas inerentes aos condicionamentos impostos pela situação pandémica que o país continua a atravessar, no entanto, as sessões terapêuticas no Centro de Equitação Terapêutica da APCL com todas as unidades envolvidas, conseguiram ter início na data prevista (outubro), tendo o serviço conseguido estar aberto sem interrupções e assegurar todas as sessões de grupo e individuais previstas, tendo sido realizadas no período de outubro a dezembro 330 sessões individuais de equitação com fins terapêuticos.

5.4. Desafia-te!

Este projeto, financiado pela Fundação Montepio através da iniciativa FACES - Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social, que visa a criação de novos serviços sociais, nomeadamente i) lavandaria e engomadoria, ii) catering e iii) lavagem automóvel, no CJAP (Odivelas), de modo a prestar um serviço útil para a comunidade e, por sua vez, promover o aumento dos rendimentos desta população.

Devido à atual situação pandémica e implicação direta nas dinâmicas das respostas sociais, a execução do projeto teve que ser prorrogada até 2021.

5.5. ReconheSer

Este projeto, apoiado pelo Prémio BPI Solidário 2018, visa a criação uma rede de cuidadores que, mediante a sua formação e/ou experiência profissional, possam apoiar a APCL e outras entidades com os seus conhecimentos em diversas áreas, de modo flexível, o que permitirá sentirem-se ativos e incluídos na sociedade. As horas de apoio prestadas pelos cuidadores, que terão um valor associado, serão convertidas em serviços para o seu filho/família, a prestar pela APCL, permitindo aumentar indiretamente o rendimento familiar.

Após a conclusão e divulgação da plataforma online, houve um aumento do registo dos cuidadores informais e a inscrição de uma parceira do projeto.

De facto, devido ao atual contexto e imprevisibilidade resultante da Covid-19, não se conseguiu uma expansão do projeto, conforme desejado, pelo que se reforçará a execução do mesmo no próximo ano.

5.6. Casa do Tejo - O Direito ao Lazer”

O projeto “Casa do Tejo – O Direito ao Lazer”, apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), tem como intuito apoiar os cuidadores informais, através da realização de atividades destinadas às pessoas com deficiência na Casa do Tejo.

Devido à situação pandémica, solicitou-se um pedido de prorrogação do projeto para 2021, a qual foi aprovada pela CML.

5.7. Programa “Quando do velho se faz novo, todos ganham”

Em 2020, a APCL apresentou uma candidatura para concorrer ao programa “Quando do Velho se Faz Novo, Todos Ganham. Ganha o Planeta!”, sendo uma das 23 IPSS mais votadas pelo consumidor, a nível nacional, para receber o valor doado através da devolução de garrafas de bebidas em plástico PET.

Este projeto-piloto é uma iniciativa gerida pelo consórcio composto pela Associação de Águas Minerais e de Nascente de Portugal, Associação Portuguesa das Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas (PROBEB) e a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED).

Através do incentivo à reciclagem das garrafas de plástico, nomeadamente na máquina do Continente da Amadora, a APCL conseguiu angariar um total de 4.892,26€, revelando-se esta iniciativa um verdadeiro sucesso.

5.8. Tamp’ aqui

A APCL continuou a dinamizar o projeto de recolha de tampinhas de plástico, junto da comunidade, contando regularmente com o apoio de pessoas particulares, empresas, escolas, entre outros.

Através da parceria com a Valorsul e a Câmara Municipal de Odivelas, a APCL conseguiu entregar 3.520 kg de tampinhas.

5.9. “Cuida-te em Casa”

No final do ano, a APCL recebeu a comunicação que foi uma das entidades vencedoras do Prémio BPI “la Caixa” Capacitar 2020 com o projeto “[Cuida-te em casa!](#)”, o qual será executado em 2021.

A pensar nos cuidadores informais e nas pessoas com deficiência que, devido à atual situação de pandemia, tiveram uma alteração significativa na sua rotina diária, a APCL desenvolveu este projeto com o intuito de

promover a prática de atividade física junto deste grupo-alvo, através da realização de aulas por videoconferência.

5.10. PARES 3.0

No âmbito da abertura do período de candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3.ª Geração (PARES 3.0), a APCL apresentou duas candidaturas, nomeadamente à Tipologia I que visa a construção de uma infraestrutura no terreno do Centro Dr. José Azeredo Perdigão (Odivelas), permitindo a criação de novas vagas para Lar Residencial, e à Tipologia II que consiste na construção de uma escada de emergência no Centro Nuno Belmar da Costa (Oeiras).

Uma vez que as candidaturas foram apresentadas no final do mês de dezembro, possivelmente só em 2021 é que a APCL receberá alguma comunicação sobre o estado deste processo.

5.11. POR-NÓS FAMÍLIAS ESPECIAIS

O Programa Por Nós Famílias Especiais surge de uma parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, cujos serviços são destinados a todos os filhos de colaboradores da empresa que possuam necessidades especiais. Este programa tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar destas famílias através de serviço que complementem os já disponibilizados pelo Estado. A coordenação deste serviço por parte da APCL é partilhada com a do Centro de Equitação Terapêutica. Neste momento tem como equipa duas terapeutas ocupacionais (partilhadas com outros serviços), uma fisioterapeuta (partilhada com outros serviços) e um terapeuta da fala. No âmbito desta parceria, a APCL terminou o ano de 2020 com 46 crianças apoiadas e dois adultos que mensalmente usufruíram dos seguintes serviços:

- Terapia da Fala - 36 crianças;
- Terapia Ocupacional - 13 crianças;
- Fisioterapia - 2 crianças;
- Psicologia – 2 adulto;
- Equitação Terapêutica - 11 apoios;
- Atividades Aquáticas - 0 crianças (serviço encerrado devido à situação pandémica que o país atravessa).

6. Parcerias

A APCL tem parceria com 73 entidades, das quais 65 encontram-se ativas e 5 estão temporariamente inativas, dada a ausência de atividades durante o presente ano com os parceiros.

Destas entidades parceiras, 43,84% são informais (n=32) e 56,16% são formais (n=41), uma vez que existe um protocolo ou documento similar a estabelecer esta relação de cooperação.

Quanto ao âmbito de atuação a maioria são parcerias nacionais (n=73) e apenas uma é internacional.

Ao classificar a área de abrangência das parcerias, particularmente o número de Equipamentos Sociais beneficiários, constatou-se que 82,19% (n=60) abrangem apenas 1 Equipamento Social, comparativamente a 1,37% que abrange 7 Equipamentos Sociais.

N.º de parcerias	N.º de Equipamentos Sociais abrangidos						
	1	2	3	4	5	6	7
60	6	2	1	1	2	1	

Áreas

1. Continuidade dos serviços	2. Inclusão social	3. Responsabilidade social interna	4. Mecenática	5. Estágios curriculares e profissionais	6. Capacitação da organização	7. Voluntariado	8. Investigação	9. Representação	10. Outro
------------------------------	--------------------	------------------------------------	---------------	--	-------------------------------	-----------------	-----------------	------------------	-----------

No que concerne à “1. Continuidade dos serviços”, subdividiu-se esta categoria em:

1. Continuidade dos serviços		
1.1. Saúde	1.2. Transporte	1.3. Outro

A “2. Inclusão social” foi subdividida em:

2. Inclusão social						
2.1. Cultura	2.2. Recreação e lazer	2.3. Ensino	2.4. Desporto	2.5. Formação Profissional	2.6. Transporte adaptado	2.7. Outro

Por outro lado, a categoria “3. Responsabilidade social interna” fragmentou-se nas subcategorias:

3. Responsabilidade social interna							
3.1. Saúde	3.2. Formação	3.3. Cultura	3.4. Recreação e Lazer	3.5. Bem-estar	3.6. Ambiental	3.7. Solidariedade	3.8. Outro

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Por fim, na categoria “5. Estágios curriculares e profissionais” constam os estágios:

4. Mecenática (não tem subdivisão)

5. Estágios curriculares e profissionais	
5.1. Curriculares	5.2. Profissionais

6. Capacitação da Organização (não tem subdivisão)

7. Voluntariado (não tem subdivisão)

8. Investigação (não tem subdivisão)

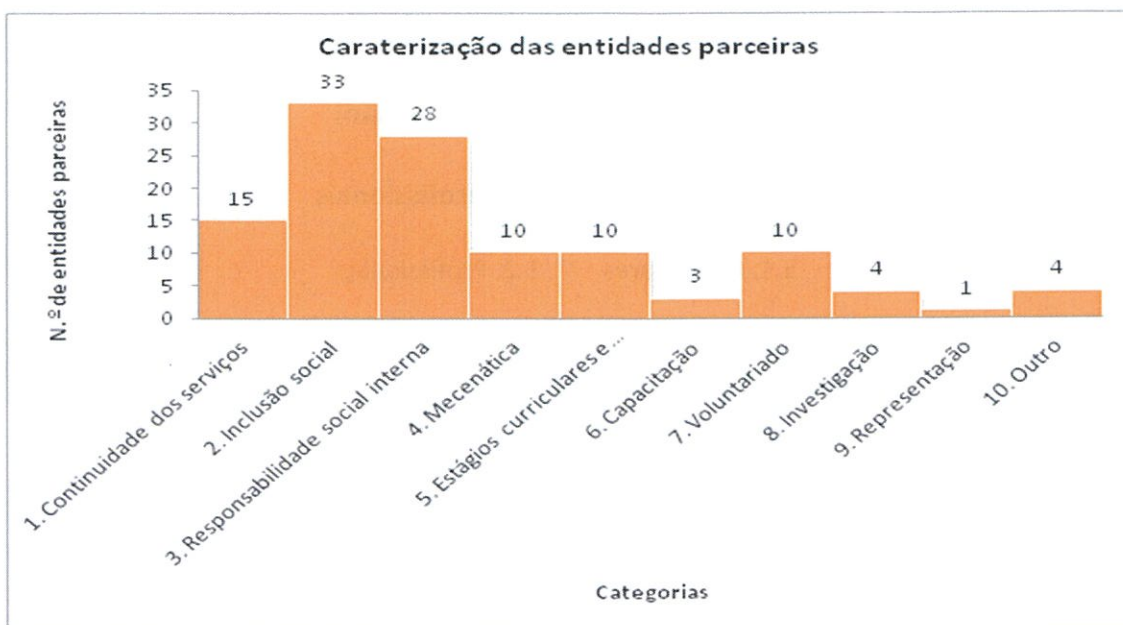
9. Representação (não tem subdivisão)

10. Outros (não tem subdivisão)

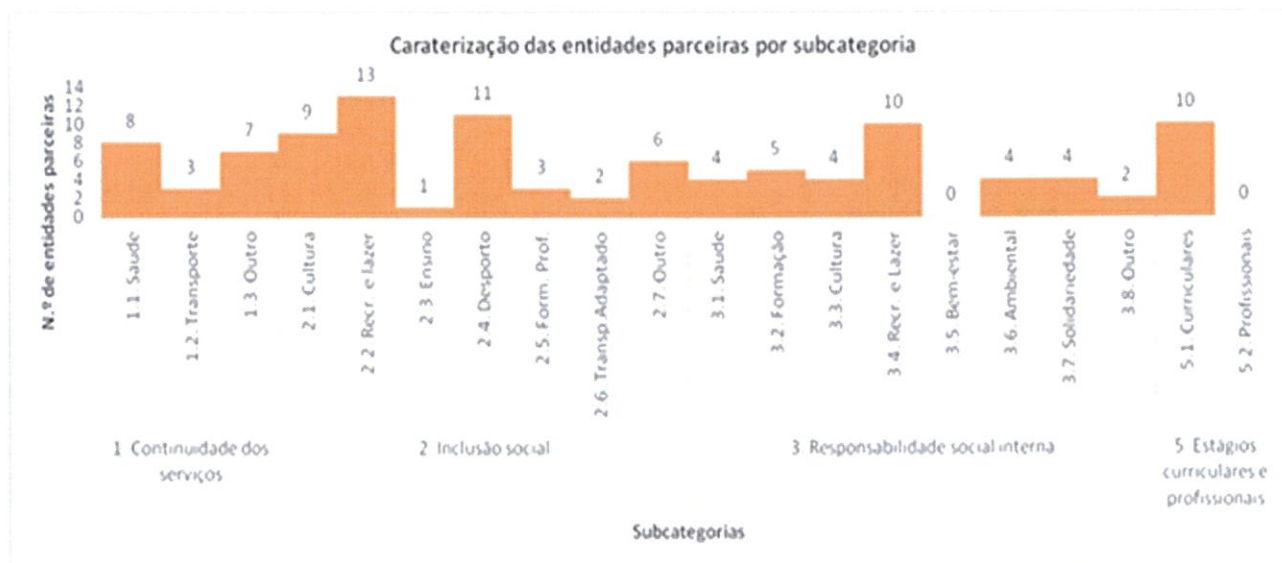
N.º Categorias por Entidade Parceira					
	1	2	3	4	5
N.º de parceiros	43	15	8	5	2

No gráfico que se segue, pode-se analisar o número de entidades parceiras que se enquadram em cada uma das categorias, dando-se especial destaque à área da “2. Inclusão Social” com 27,97%, “3. Responsabilidade Social Interna” com 23,73% e “1. Continuidade dos serviços” que engloba 12,71% das entidades parceiras.





Analisando com maior detalhe as subcategorias presentes, verificou-se que em “1. Continuidade dos serviços”, a subcategoria “1.1. Saúde” e “1.3. Outro” destacam-se com 5,80% e 5,07% respetivamente.



Na categoria “2. Inclusão social”, evidenciam-se as subcategorias “2.2. Recreação e Lazer” (9,42%), o “2.4. Desporto” (7,97%) e “2.1. Cultura” (6,52%).

Quanto à “3. Responsabilidade social interna”, a subcategoria que se destaca é a “3.4. Recreação e Lazer” com 7,25% das entidades parceiras, estando as restantes subcategorias equiparadas, não havendo parcerias na área do “3.5. Bem-estar”.

Em relação aos “5. Estágios curriculares e profissionais”, 10 entidades parceiras promoveram a integração de estágios curriculares.

Handwritten marks: a blue checkmark and a signature.

6.1 Benefícios e mais valias das parcerias para a Associação

Os benefícios e mais-valias das parcerias para a organização e para os seus utentes, traduziram-se no reforço da continuidade dos serviços prestados, nomeadamente na área da saúde, sendo essencial na agilização de processos com os médicos de família, no reforço das medidas de proteção nas respostas sociais com os delegados de saúde, no transporte de utentes para consultas, entre outras.

Ao nível da inclusão social, a relação com os parceiros permitiu diversificar as atividades realizadas com os utentes, apesar do ano atípico que se viveu, facilitando o seu acesso a atividades culturais, de recreação e lazer, a prática de atividade física e desportiva e o acesso a transportes adaptados que facilitaram a mobilidade dos utentes.

No âmbito da responsabilidade social interna, as parcerias estabelecidas permitiram à APCL a implementação de projetos de apoio a pessoas com deficiências e suas famílias; colaborar com entidades da área da cultura e com outros profissionais, disponibilizando espaços para a realização de atividades/ ensaios; a realização de ações de sensibilização sobre a paralisia cerebral; dar continuidade a projetos de promoção da sustentabilidade ambiental, através da reciclagem de embalagens e de papel/cartão, entre outras iniciativas. O ano 2020 também foi caracterizado por um forte apoio de mecenas, tanto ao nível da doação de EPI e demais equipamentos/ materiais para as respostas sociais, como de entidades públicas e privadas que financiaram projetos e atividades, fomentando a sustentabilidade organizacional.

A APCL proporcionou também a realização de estágios na organização, através de parcerias estabelecidas com Universidades e escolas profissionais, bem como a capacitação dos seus colaboradores, proporcionando o acesso a ações de formação direcionadas à sua área de intervenção.

Por outro lado, a parceria existente com entidades de gerem bolsas de voluntários, nacionais e internacionais, permitiu dar continuidade aos serviços prestados pela APCL e reforçar o apoio aos utentes.

Relativamente à área da investigação, a APCL colaborou na divulgação de questionários de investigação realizados no âmbito de teses de mestrado e doutoramento, bem como na agilização de contactos com entidades do setor social, para apoiar o desenvolvimento dos estudos.

Ao nível da representação, a parceria permitiu dar continuidade à atividade do clube desportivo da APCL.

As relações de parceria existentes foram basilares para dar continuidade à Missão da APCL e, sobretudo, reforçar o seu posicionamento, enquanto parceiro social que desenvolve atividades de valor acrescentado para a comunidade.

Lisboa, 30 de setembro de 2021

APCL

Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa

NIF 506610624

Aprovação Direção




(Dr. Orlando José Manuel de Castro Borges - Presidente)

Aprovação A. Geral



(Eng. José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo – Presidente)



(Dr. André Fernandes Robalo Avelans Coelho – Tesoureiro)